

MANEJO E CONTROLE DE AZEVÉM RESISTENTE AO GLIFOSATO

O azevém

(*Lolium multiflorum* L.) é uma gramínea anual de inverno, presente em praticamente todas as lavouras e em pomares da Região Sul do Brasil.

O uso repetido e continuado de glifosato favoreceu a seleção de azevém resistente a este herbicida.

Os herbicidas graminicidas (Vide Tabela), de forma geral, controlam com eficiência tanto o azevém sensível quanto o resistente. Na cultura do trigo ou cereais de inverno, herbicidas como o idosulfurom-metílico e o clodinafop-propargil controlam eficientemente o azevém resistente ao glifosato. Na cultura do milho, o nicosulfuron é uma alternativa.

Vale salientar que, mesmo utilizando um graminicida, é necessário o uso de glifosato para controlar as espécies dicotiledôneas (folhas largas) presentes na lavoura. Além disso, alguns biótipos de azevém têm apresentado maior tolerância aos graminicidas, indicando que devem ser adotadas práticas complementares de controle, como capina e aplicações localizadas de herbicidas não-seletivos onde ocorrerem falhas de controle.

FATORES RESPONSÁVEIS POR APLICAÇÕES INEFICIENTES DE HERBICIDAS

- a) Dose de herbicida insuficiente;
- b) herbicida não indicado para a espécie daninha ou para o estágio de aplicação;
- c) condições adversas de clima (luz, temperatura, umidade relativa do ar e umidade do solo);
- d) regulagem incorreta do pulverizador; e
- e) ocorrência de chuva após a aplicação.

Herbicidas gramínicos e não-seletivos que controlam azevém resistente e sensível ao glifosato*.

Mecanismo de ação	Grupo químico	Ingrediente ativo
----- HERBICIDAS GRAMINICIDAS -----		
Inibidores de ACCase (Acetil Coenzima A)	Ariloxifenoxi- propionatos (fop's)	Fluazifop-p
		Haloxifop-r
		Propaquizafop
		Fenoxaprop
	Diclofop	Clethodim
	Ciclohexanodionas (dim's)	Sethoxydim
Sulfoniluréia	Iodosulfuron	
	Nicosulfuron	
----- HERBICIDAS NÃO SELETIVOS -----		
Inibidores do Fotossistema I	Bipiridílios	Paraquat
Inibidores da Glutamina sintase	Ácido fosfínico	Amônio-glufosinato

* Para definição da dose e da melhor alternativa a ser utilizada, consulte um Engenheiro Agrônomo.

INDICAÇÕES DE PREVENÇÃO E MANEJO DA RESISTÊNCIA



- a) Arrancar e destruir plantas suspeitas de resistência;
- b) fazer rotação de herbicidas com diferentes mecanismos de ação;
- c) realizar aplicações sequenciais de herbicidas com diferentes mecanismos de ação;
- d) não usar mais do que duas vezes consecutivas herbicidas com o mesmo mecanismo de ação em uma área;
- e) fazer rotação de culturas;
- f) monitorar o início do aparecimento da resistência;
- g) evitar que plantas resistentes ou suspeitas produzam sementes; e
- h) usar práticas para esgotar o banco de sementes - estimular a germinação e evitar a produção de sementes das plantas daninhas.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Passo Fundo

Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Fone: 54 3316 5800, Fax: 54 3316 5802
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br
www.cnpt.embrapa.br

Centro Nacional de Pesquisa de Soja
Rodovia Carlos João Strass - Distrito de Warta - Caixa Postal 231
Fone (43) 3371 6000, Fax (43) 3371 6100
86001-970 Londrina, PR

Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
Rodovia MG 424 KM 45 - Caixa Postal 285
Fone (31) 3027-1100, Fax (31) 3027-1188
35701-970 Sete Lagoas, MG

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Produzido pelo Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Trigo
Responsáveis Técnicos:

Leandro Vargas - Embrapa Trigo, Dionisio Luiz Pisa Gazziero - Embrapa Soja e Décio Karam - Embrapa Milho e Sorgo
Fotos: Leandro Vargas